



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Doença Da Arranhadura Do Gato (dag) Como Diagnóstico Diferencial De Linfadenomegalia Na Pediatria

Autores: LETÍCIA PIEDADE FEITOSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); MÁRCIA ANTUNES FERNADES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); RODRIGO FRANCISCO DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); THATYANA RIBEIRO MEDEIROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); RAQUEL CARVALHO BERNADINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); JOSÉ MONTENEGRO DE ALENCAR MATOS NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); LÍVIA HONORATO COSTA FIRME (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); ANA BEATRIZ CAMINADA SABRÁ STRAUB CESTARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); MARCELLA BRITTO BOECHAT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)); PEDRO IVO DE MOURA LEITE LOMBARDI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP)/ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF))

Resumo: Introdução A linfadenomegalia regional ou disseminada constitui desafio diagnóstico. Seu diagnóstico diferencial pode ser dividido em causas infecciosas e não infecciosas. Em algumas situações, o diagnóstico etiológico é complexo, sendo necessários exames sorológicos, histopatológicos ou ambos para esclarecimento do caso. Descrição do caso VFJJ, 14 anos, masculino, natural e reside em Niterói, há 2 meses e 20 dias iniciou quadro de febre intermitente, dor abdominal difusa, inapetência, perda ponderal de 10 kg e episódios diarreicos. Há 5 dias notou aparecimento de tumoração em linha axilar esquerda posterior, móvel e dolorosa. Procurou emergência sendo transferido para internação e investigação. Ao exame: emagrecido, afebril. Presença de linfonodo cervical posterior à direita, móvel, elástico e indolor. Presença de tumoração móvel, dolorosa, sem sinais flogísticos em linha axilar posterior esquerda. ACV, AR, Abdome, MMII e MMSS sem alterações. Hemograma completo com hipereosinofilia, aumento de PCR e VHS, PPD 13mm. Sorologias para CMV, Toxoplasmose, EBV e HIV: negativas. Durante internação alteração da acuidade visual. Ao FO: Neurorretinite. Biópsia de linfonodo: Linfadenopatia dermatopática associada à granulomas com centro necrotizante. Compatível com Doença da Arranhadura do gato. Tratado com ciprofloxacina com melhora clínica e da neurorretinite. Discussão A DAG é causada pela Bartonella henselae. Bastonete gram-negativo que frequentemente causa bacteremia em gatos, sendo o homem hospedeiro acidental. Manifestações clínicas: pápula ou pústula, linfadenopatia regional e sintomatologia geral como febre, hiporexia e prostração. Exames laboratoriais podem evidenciar aumento do VHS, leucocitose com neutrofilia e eosinofilia. O diagnóstico pode ser feito por cultura de secreção obtida do linfonodo, sorologia e análise histopatológica do gânglio. O tratamento de escolha são macrolídeos, podendo ser utilizadas doxicilina, rifampicina, sulfametoxazol com trimetoprim e quinolonas. Conclusão A DAG é doença pouco diagnosticada e conhecida. Diante de um quadro clínico de linfadenomegalia persistente é importante a suspeita clínica para que se institua tratamento precoce.